

O Cancioneiro Geral de Garcia de Resende



poesia palaciana de Sá de Miranda. Num esforço digno de elogio, este poeta, que filosofou com as musas e poetou com os filósofos, tentou as várias espécies e géneros que o Renascimento criara em Itália por volta dos finais do séc. XV, ou restaurara do Classicismo, que tal como Camões, vai também utilizar as formas tradicionais da Medida Velha: esparsa, cantiga, trova e vilancete.

Sá de Miranda criou o **Soneto** - data o seu aparecimento dos começos do século XII, mas, entre nós, aparece com Sá de Miranda e apura-se com Camões, Bocage e Antero de Quental, no séc. XIX.

Análise de alguns poemas de Camões:

Erros meus, má fortuna, amor ardente

Os seus próprios erros, a fortuna, o amor se juntaram para o perder = desilusão. Perdido, errou sempre, sem leme, sem rumo no discurso dos anos - no tempo que leva à morte.

A fermosura desta fresca serra

Alegria e verdura é vida eterna. Claridade; frescura; águas de cristal, transparentes; suavidade; amenidade. Sem amor a vida não tem interesse e o poeta não é capaz de viver a vida sem a amada, não consegue ter alegria.

Tema: Saudade; ausência da amada.

O poema divide-se em duas partes ou momentos

- **1.ª. parte:** 2 quadras - Descrição da Natureza.
- **2.ª. parte:** 2 tercetos - Sentimentos do poeta em relação à ausência da amada.

A primeira parte do texto é constituída por uma descrição que se estrutura numa enumeração de elementos que constituem a paisagem e que são qualificados (até personificados) ora por adjetivos, ora por substantivos, ora por orações relativas:

Elementos da paisagem

serra
castanheiros
caminhar dos ribeiros
mar
terra
esconder do sol pelos
outeiros
recolher dos gados
nuvens

Adjectivos

fresca
verdes
manso
rouco
estranha
derradeiros
branda

Substantivos

fermosura
sombra
som
guerra

- Relacionamento Eu/Natureza patente no poema.
- Na ausência da amada, a Natureza embora bela, não o seduz, sem ela ele não consegue achar beleza em nada.

Estrutura Formal do Texto e Recursos Estilísticos mais Relevantes

- **Personificação:** "manso caminhar destes ribeiros", "Das nuvens pelo ar a branda guerra" - Ao personificar a natureza o Poeta pretende transmitir toda a importância dela na ausência da amada.
- **Anáfora:** "Sem ti... / Sem ti..." - Esta reiteração expressa a mágoa do poeta.

- **Hipérbole:** "perpetuamente estou passando,/ Nas mores alegrias, mor tristeza" - Expressa toda a dor do poeta, ele quer transmitir todo o amor e toda a dor que lhe causa a separação desse amor.
- **Antítese:** "Nas mores alegrias, mor tristeza" - Expressa toda a amargura que o poeta sente pela ausência da amada.

"Endechas a Bárbara escrava"

Tema	"Endechas a Bárbara escrava"
Qualidades físicas da amada	a beleza da amada bela "rosa", formosa "fermosa", rosto "singular", olhos "sossegados, pretos e cansados" com "graça viva", cabelos "pretos", negra "pretidão de amor", figura "doce", presença "serena".
Qualidades psicológicas da amada	Sossegada "olhos sossegados", doce "doce a figura", alegre e meiga "leda mansidão", ajuizada "o siso acompanha", "Presença serena"
Classe social da amada	Escrava "Aquela cativa", "para ser senhora/de quem é cativa"
Justificação de expressões	Ela é escrava do sujeito poético mas sujeita-o como seu vassalo pois conseguiu que ele a amasse, ficou cativo dela pelo amor Trocadilho: "Cativa/cativo; vivo/viva"; Hipérbole: "Eu nunca... fermosa", "Nem no campo... amores", "que a neve... de cor", "presença... amansa"; Adjectivação: em todo o poema; Enumeração: "Eu nunca... matar"; Personificação: "a neve lhe jura"; Antítese: "Presença... amansa" Endechas - tema fúnebre (não na L.P.), quadras (ou oitavas) em versos de redondilha menor (5). Cada quadra chama-se endecha. Rima: ABCB, ABAB ou ABBA.
Recursos estilísticos utilizados no retrato	
Tipo de composição	

"Um mover d'olhos brando e piadoso"

Tema	a beleza da amada
Qualidades físicas	"mover d'olhos brando e piadoso", "riso brando e

da amada

Qualidades psicológicas da amada

Classe social da amada

Justificação de expressões

Recursos estilísticos utilizados no retrato

Tipo de composição

honesto", "ar sereno".

branda e piedosa, honesta, doce, alegre sem exagero, maneira de estar serena, bondosa, alma pura, ousada com medida, sofredora.

Senhora "celeste fermosura"

celeste fermosura da minha Circe

a sua beleza é celestial, divina mas também diabólica pois conseguiu prendê-lo irremediavelmente.

Adjectivação: simples, dupla e tripla: em todo o poema;

Antítese: "celeste fermosura"; "mágico veneno" Soneto. ABBA, ABBA, CDE, CDE, emparelhada e interpolada.

Amor é fogo que arde sem se ver

Definição do Amor

Amor é:

um fogo que arde
ferida que dói
um contentamento
dor que desatina
um não querer
um andar solitário
um nunca contentar-se
cuidar que se ganha
querer estar preso
servir a quem vence
ter com quem nos mata

sem se ver
e não se sente
descontente
sem doer
mais que bem querer
entre a gente
de contente
em se perder
por vontade
o vencedor
lealdade

Síntese - natureza contraditória do Amor

A professora Graça Coelho
Escola Secundária de Lousada